

Revista de Imprensa – 13.10.2023

Revista de Imprensa

1. ANDEBOL - Seleção feminina perde por onze, Bola (A), 13/10/2023 1

2. Seleção feminina de andebol derrotada na estreia de qualificação para o Europeu, Bom Dia Online, 13/10/2023 2

3. 10 MIL SEGUIDORES, Diário de Notícias da Madeira, 13/10/2023 4

4. ANDEBOL DE PRAIA - Quando a paixão pelo andebol se sente e vive na praia, Diário de Notícias da Madeira, 13/10/2023 5

5. Porto Santo é único para o andebol de praia, Diário de Notícias da Madeira, 13/10/2023 6

6. ENTREVISTA - ´A prática de andebol de praia deve ser prestigiada", Diário de Notícias da Madeira, 13/10/2023 7

7. DERROTA NO INÍCIO DA QUALIFICAÇÃO, JM, 13/10/2023 8

8. FAVORITOS ENTRAM A VENCER, JM, 13/10/2023 9

9. Rui Fontes denuncia três "atos graves" de Carlos Pereira, JM Online, 13/10/2023 10

10. ANDEBOL - Portugal só durou até aos 23 minutos, Jogo (O), 13/10/2023 11

11. ANDEBOL - BARÇA VENCE NA CHAMPIONS, Jogo (O), 13/10/2023 12

12. Portugal derrotado nos Países Baixos, Jornal de Notícias, 13/10/2023 13

13. ANDEBOL - Rui Baptista regressa à Maia, Record, 13/10/2023 14

14. Portugal perde no acesso ao Europeu feminino de andebol, RTP Online, 13/10/2023 15

15. "A competitividade no andebol é fundamental" diz João Estrela, Rádio Castrense Online, 13/10/2023 16

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 59,01cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 107609475 13-10-2023



ANDEBOL

Seleção feminina perde por onze

→ *Desaire da equipa de José António Silva com os Países Baixos na qualificação para o Europeu*

A seleção feminina de andebol perdeu fora com os Países Baixos por 38-27 no primeiro jogo da qualificação para o Europeu de 2024. Frente à sexta classificada do último Europeu e campeã do Mundo em 2019, a equipa de José António Silva equilibrou o jogo durante a primeira parte, mas chegou ao intervalo a perder por 20-14. Na segunda parte o conjunto luso correu atrás do prejuízo, mas nunca conseguiu encurtar distâncias. Patrícia Rodrigues, com seis golos, foi a melhor marcadora portuguesa. A seleção joga agora no domingo frente à Rep. Checa, em Paredes.

Seleção feminina de andebol derrotada na estreia de qualificação para o Europeu

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 13/10/2023

Meio: Bom Dia Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e7dfc4a6

Portugal perdeu por 38-27 na deslocação aos Países Baixos na passada quinta-feira, para o seu primeiro jogo no Grupo 3 de qualificação para o Campeonato da Europa feminino de andebol.

Em Almere, perante uma das seleções mais fortes do continente, Portugal esteve muito tempo a perder por sete ou oito golos de diferença, só cedendo nos minutos finais para uma diferença mais 'pesada', que terminou nos 11.

O intervalo chegou com 20-14 para as neerlandesas, com as andebolistas lusas apostadas em perder por poucos, face ao favorito do Grupo 3, também com República Checa e Finlândia, que jogaram na quarta-feira, com vitória das checas, por 31-21.

Num grupo em que se apuram as duas primeiras seleções diretamente para a fase final, com a terceira a poder passar como uma das quatro 'melhores terceiras', José António Silva tinha fixado como meta realista perder por poucos, já que o saldo de golos pode ser importante para a qualificação.

As neerlandesas entraram forte e chegaram aos 3-0, com Portugal a responder depois e, com Maria Unjanque em bom plano, a reduzir para 4-3. Aos oito minutos, a desvantagem ainda era mínima, mas logo de seguida a diferença evoluiu para 8-5.

Quando o marcador chegou aos quatro golos de diferença, Portugal acertou os processos ofensivos, após uma paragem e com um parcial de 1-4, voltou a para a margem mínima (11-10).

A partir de então, as lusas viram as adversárias a afastarem-se progressivamente, destacando-se com um parcial de quatro golos sem resposta, selado por Zoe Sprengers, que levou a diferença para 19-13.

Na segunda parte, Portugal esteve mais de cinco minutos sem marcar e as neerlandesas não abrandaram, pelo que o marcador chegou mesmo aos 10 golos de diferença, o que levou José António Silva a solicitar um 'time-out'.

A paragem parecia providencial para as lusas, já que o marcador não acentuou a diferença e na entrada para os últimos 15 minutos até se reduziu para sete.

Só a três minutos do fim começou a ficar claro que a derrota ia mesmo ser por mais de 10 golos, muito por força da capacidade ofensiva de Antie Malestein, melhor marcadora do encontro, com oito.

Do lado português, Patrícia Rodrigues foi a melhor marcadora, com seis golos, em oito remates.

A próxima jornada é já no domingo, em Paredes (Porto), contra a República Checa.

O Europeu de 2024 terá lugar em quatro cidades de três países (Áustria, Hungria e Suíça), entre 28 de novembro e 15 de dezembro do próximo ano e estão já qualificadas as seleções dos países organizadores, bem como a campeã em título, Noruega.

mariacunha

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 107609596 13-10-2023

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 50,89cm² **Pág:** 21



10 MIL SEGUIDORES

Foi em pleno Porto Santo e no dia 10 de Outubro (10 do 10) que a EHF veio a registar um novo marco na sua página de instagram destinado ao andebol de praia, com os seguidores a chegarem agora ao número, curioso, de 10 mil.



CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 107609598

13-10-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 825,6cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20



ANDEBOL DE PRAIA











Três campos, 32 equipas, deram ontem o pontapé de saída da segunda edição consecutiva, da Taça dos Campeões da Europa em andebol de praia, n o Porto Santo. O sol brilhou para as estrelas e contagiou o público que, aos poucos e poucos, foi enchendo as bancadas. Hoje há mais e logo pelas 9h30.

FOTOS KOLEKTIFF IMAGES

Quando a paixão pelo andebol se sente e vive na praia

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnoticias.pt

Foram mais de 20 jogos, de intensa emoção, espectáculo e enorme fair-play que marcaram o arranque da Taça dos Campeões da Europa de andebol de praia, no Porto Santo,

As campeãs de 2022, que festejaram o título no 'areal' do Porto Santo, a OVB Beach Girls tiveram as honras da abertura daquela que foi a nona edição deste evento internacional e naquele que foi o primeiro jogo de uma jornada que só termina na tarde de domingo, com a consagração dos campeões de 2023.

O público fez questão de aparecer logo pela manhã, em pouco número, mas a verdade é que com o avançar da competição as bancadas, ao redor dos três campos, começaram a ficar cheias e a emoção das jogadas e dos golos contagiou tudo e todos e com o público a apoiar as suas 'cores'.

Para além do 'espectáculo' protagonizado dentro dos campos, o evento protagonizou momentos únicos e naquela que, em 2022, foi considerada a melhora praia da Europa.

Um dos exemplos, inédito, na etapa do Porto Santo, foi assistir a um casal de estrangeiros, recém casado, em plena ilha do Porto Santo, e marcar presença, nas bancadas para assistir a um jogo dos 'amigos'.

"Sim o andebol tem destas coisas, e por isso é espectacular", adiantava um dos espectadores que teve direito a estar ao lado, nas bancadas, dos recém casados.

Dentro e fora dos campos o espectáculo segue hoje, pelas 9h30.

PUB

SERVIÇO DE EMERGÊNCIA 24/7.
ESTÁ SEMPRE PROTEGIDO!

EXTERMÍNIO
CONTROLO DE PRAGAS

291 930 500
www.exterminio.pt





CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 107609597

13-10-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 376,57cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21



Porto Santo é único para o andebol de praia



Em Inglaterra, o árbitro madeirense tem feito de tudo para fazer crescer a modalidade. FOTO DR

Desde 2012 radicado em Inglaterra, o madeirense Diogo Mendes, regressou à Região, ao Porto Santo, como um dos candidatos a ser delegado da Federação Europeia de Andebol, na variante de andebol de praia.

"A oportunidade surgiu duas semanas antes do arranque da Taça dos Campeões da Europa e não hesitei", começou por adiantar ao DIÁRIO o madeirense que há muito desempenha funções com árbitro de andebol, indoor e de praia, em solo britânico.

Feliz por estar de volta, mas por pouco tempo, à sua 'terra natal' Diogo não esconde que um evento como este, a ter lugar na praia do Porto Santo é sem dúvida um marco para a ilha e para o próprio país. "Estamos no paraíso do andebol de praia. Para além do feedback que tenho das equipas inglesas e não só, o Porto Santo é um dos locais únicos no Mundo, com condições ímpares para o andebol de praia e onde se pode ter o palco dos jogos mesmo perto de um hotel, onde alberga toda a organização", referiu o madeirense, reforçando de que "para além da Taça dos Campeões da Europa, que ainda bem tem continuidade por mais um ano, a ilha tem tudo para receber uma prova do circuito europeu, ou até mesmo um europeu, ou por que não um mundial".

DIOGO MENDES ESTÁ FELIZ POR VOLTAR A CASA 'ACOMPANHADO' PELA SUA PAIXÃO... O ANDEBOL

Questionado como vê o crescimento do andebol em Inglaterra, Diogo Mendes não esconde que ainda são, na sua maioria, "os estrangeiros a escolherem a modalidade".

"Nos últimos anos a federação, que conta com portugueses, incluindo eu na arbitragem, tem feito um excelente trabalho junto dos mais novos. Actualmente temos crescido no andebol de praia e no andebol indoor começamos agora a ter já selecções de escalões de formação. Acho que estamos no bom caminho," concluiu o madeirense.

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 107609555

13-10-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 825,6cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 27



ENTREVISTA

"A prática de andebol de praia deve ser prestigiada"



Bernardo Vasconcelos, presidente da Associação de Andebol da Madeira

Antigo atleta federado em natação e voleibol, Bernardo Vasconcelos é, desde 2021, o presidente da direcção da Associação de Andebol da Madeira (AAM), uma das entidades parceiras da Federação Europeia de Andebol (EHF) na organização da Taça dos Campeões Europeus de andebol de praia. O evento anual e internacional acontece pela 2.ª vez consecutiva no Porto Santo, até 15 de Outubro. A competição reúne 16 equipas masculinas e femininas da Europa que vão lutar pela vitória em ambas vertentes.

Tendo em conta o sucesso da edição do ano passado, está expectante por voltar a contribuir para a organização deste evento? Tanto a nível desportivo como a nível de promoção turística, a competição do ano passado foi um grande sucesso e foi sentido desde o início. Os participantes, as suas famílias e todos os técnicos e colaboradores ficaram rendidos às condições da praia do Porto Santo. Perante a oportunidade de organizar um evento de enorme partilha, existe uma grande expectativa em voltar a organizá-lo. O apoio da secretaria regional do turismo e cultura e da secretaria regional da educação foi essencial. A par do município do Porto Santo e da Federação de Andebol de Portugal, todos estes apoios ajudam a proporcionar este grande evento que abrange 32 clubes de 11 países. Queremos atrair os amantes da modalidade e o público em geral para o grande espectáculo que irá acontecer. No ano passado, tivemos as bancadas cheias e existiram inclusive pessoas que vieram de propósito ao Porto Santo para assistir aos jogos. Portanto, esperamos os mesmos números de afluência.

O processo de logística e de montagem é o principal desafio na organização do evento? De facto, o desafio central na organização deste evento prende-se com a logística. A estrutura de base dos campos, as bancadas, as tendas e as cabines de apoio aos voluntários e aos atletas têm de ser construídas de 'raiz', porque só existe mesmo a areia. Quero salientar que a concretização desses procedimentos logísticos já está em 'marcha', graças também ao papel das entidades de apoio. Este ano, estamos a trabalhar para resolver as pequenas questões logísticas que não correram tão bem na edição anterior. Queremos elevar a qualidade da organização da Taça dos Campeões Europeus de andebol de praia. A prática de andebol de praia deve ser prestigiada. Para tal, temos procurado os profissionais que consigam dar as melhores garantias.



O Porto Santo será o palco do evento até 2024. Existe a possibilidade de existir a prorrogação do contrato ou de candidaturas a outros eventos internacionais? No ano passado, o que aconteceu foi uma edição experimental. Após o término, a Federação Europeia de Andebol (EHF), a Federação de Andebol de Portugal e os patrocinadores reconheceram o nosso mérito na organização da competição. Nesse sentido, decidiram organizar a competição novamente no Porto Santo em 2023 e 2024. A Federação Europeia de Andebol, entidade que escolhe a sede da competição, tem por hábito ouvir os atletas. Todos ficaram rendidos ao Porto Santo e isso acaba por ser um chamariz enorme, além das boas condições atmosféricas que se registam na ilha durante Outubro. Portanto, acredito que existe sempre a possibilidade de o Porto Santo voltar a organizar este e outros eventos internacionais no futuro.

As equipas portuguesas em competição têm condições para alcançar a vitória? Eu diria que as equipas masculinas podem mais facilmente alcançar a vitória. Já, as equipas femininas poderão ter mais dificuldades. Este ano, temos cinco equipas portuguesas em competição. Na vertente masculina, temos três: Vegetas BHC; GRD Leça SPAR; E.F.E Beach Handball. Na vertente feminino, temos duas: Nazaré BHT; GRD Leça Love Tiles. A verdade é que quando os jogos começam, tudo pode acontecer e o resultado é sempre imprevisível.

TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS REÚNE 16 EQUIPAS EUROPEIAS NO PORTO SANTO, ESTE MÊS

Que tipo de fase atravessa a prática de andebol de praia em Portugal? Eu acho que a prática de andebol de praia em Portugal atravessa uma fase muito positiva com um crescimento significativo nos últimos anos. Noto que a sociedade começa a valorizar e a olhar de uma outra forma para a prática do andebol de praia. Tem existido um maior investimento. Os atletas portugueses têm tido mais oportunidades de participar em várias competições. Tem existido uma grande aposta na preparação dos atletas e os resultados dos clubes têm sido muito positivos. Portanto, todos estes indicadores têm permitido um crescimento profissional dos atletas.

O panorama nacional positivo contrasta com aquele que existe na Região? O cenário regional é mais complexo. Quando fui eleito há 2 anos, decidi com a minha equipa retomar vários eventos de andebol de praia no Porto Santo, sobretudo para os escalões mais jovens. Têm tido um grande sucesso e os clubes regionais têm estado muito entusiasmados. A par disso, organizamos também eventos na Calheta e no Seixal. A adesão a estes eventos é sempre muito grande, porque os jovens e os atletas aproveitam estes momentos diferenciadores. A verdade é que a maioria dos clubes regionais opta pela prática da modalidade nos pavilhões, porque também não existem muitas praias na Região aptas para a competição. A par de um quadro competitivo longo e exigente, a conjugação de todos estes factores torna mais difícil a promoção da prática de andebol de praia. Todavia, não desistimos e queremos continuar a incentivar a prática desta modalidade.

Este texto foi elaborado pelo estagiário João Pedro Santos, sob a supervisão do editor-executivo João Filipe Pestana

CISION

JM

ID: 107609842 13-10-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 152,32cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 28



DERROTA NO INÍCIO DA QUALIFICAÇÃO

A seleção nacional feminina sénior de andebol entrou a perder na qualificação para o Euro 2024, terminando com uma derrota frente aos Países Baixos por 38-27.

Com as madeirenses Isabel Góis e Beatriz Sousa na equipa inicial, bem como Patrícia Rodrigues, atleta natural de Coimbra que joga no Madeira SAD, a seleção nacional esbarrou sempre numa equipa bem organizada dos Países Baixos. Ao intervalo, as neerlandesas já venciam por 20-14, com o resultado a fechar em 38-27.

A madeirense Beatriz Sousa foi a MVP portuguesa, com três golos apontados.

CISION

JM

ID: 107609837

13-10-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 209,44cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 28





FOTO DR

Primeiro dia de prova no Porto Santo decorreu sem surpresas.

FAVORITOS ENTRAM A VENCER

A nona edição da EHF Beach Handball Champions Cup iniciou-se ontem no Porto Santo, com 15 equipas masculinas e 16 femininas a lutar pelo título, com a competição de andebol de praia a desenrolar-se até ao próximo domingo.

No rescaldo do dia de ontem, os favoritos tiveram um início sem surpresas, vencendo os respetivos encontros.

Em relação às equipas portuguesas, em bom plano, o GRD Leça venceu o primeiro encontro por 2-0 diante do Feyenoord Handbal, vencendo depois no segundo encontro, diante do Ciudad de Málaga, por 2-0, no setor masculino. Nesse sentido, a formação portuguesa surge bem colocada no grupo B, tal como o Escola de Formação de Espinho – Os Tigres, que venceram o respetivo jogo, entrando com o pé direito no grupo A.

Até ao fecho da edição, Os Tigres, Leça e a formação alemã do 12Monkeys lideravam os respetivos grupos.

Em femininos, equipas como a OVB Beach Girls, Beach Bazis, Ciudad de Málaga e Team Almeria venceram os seus jogos, confirmando a supremacia sobre os respetivos adversários.

Rui Fontes denuncia três "atos graves" de Carlos Pereira

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	13/10/2023
Meio:	JM Online	Autores:	Carla Sousa

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=15914bae

Carla Sousa

O líder do Marítimo acha que a convocação da Assembleia Geral destitutiva não faz sentido por entender que a direção não praticou "atos graves". Ao invés, julga que devia ter sido votada a destituição da direção anterior, presidida por Carlos Pereira, que diz ter lesado a instituição em três situações: Complexo Desportivo é da SGPS detida pelo anterior presidente; estado do relvado do Estádio do Marítimo; Colégio e restaurante sem licença de utilização.

A Capa Desportiva do seu Jornal destaca ainda o futebol. "Somos melhores, mas não já jogos fáceis". A seleção nacional pode carimbar hoje o apuramento mais rápido da sua história. O embate frente à Eslováquia tem início marcado para as 19h45, no Estádio do Dragão.

Já no andebol de praia, Favoritos entram a ganhar no Porto Santo. 15 equipas masculinas e 16 femininas lutam pelo título no areal dourado.

Saiba ainda que Santana pode perder rali. Organização admite realizar a prova noutro concelho, como resposta às críticas por ter eliminado a especial do Kartódromo. Questões financeiras sustentam alterações.

Na natação, Funchal recebe última etapa da Taça do Mundo. Federação internacional opta pela segurança da Madeira em substituição da cidade israelita de Eliar, que vive dias de guerra com o Hamas.

O líder do Marítimo acha que a convocação da Assembleia Geral destitutiva não faz sentido por entender que a direção não praticou "atos graves". Ao invés, julga que devia ter sido votada a destituição da direção anterior, presidida por Carlos Pereira, que diz ter lesado a instituição em três situações: Complexo Desportivo é da SGPS detida pelo anterior presidente; estado do relvado do Estádio do Marítimo; Colégio e restaurante sem licença de utilização. A Capa Desportiva do seu Jornal destaca ainda o futebol. "Somos melhores, mas não já jogos fáceis". A seleção nacional pode carimbar hoje o apuramento mais rápido da sua história. O embate frente à Eslováquia tem início marcado para as 19h45, no Estádio do Dragão. Já no andebol de praia, Favoritos entram a ganhar no Porto Santo. 15 equipas masculinas e 16 femininas lutam pelo título no areal dourado. Saiba ainda que Santana pode perder rali. Organização admite realizar a prova noutro concelho, como resposta às críticas por ter eliminado a especial do Kartódromo. Questões financeiras sustentam alterações. Na natação, Funchal recebe última etapa da Taça do Mundo. Federação internacional opta pela segurança da Madeira em substituição da cidade israelita de Eliar, que vive dias de guerra com o Hamas.

Carla Sousa

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 182,7cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 107609079
13-10-2023





SCS/EDWIN VERHEIJL

Patrícia Lima festeja o seu golo

ANDEBOL

Portugal só durou até aos 23 minutos

●●● A Seleção Nacional feminina só conseguiu resistir 23 minutos, em Almere, ao poderio dos Países Baixos na primeira jornada do apuramento para o Europeu, pois a partir do 13-12 as adversárias, sendo das dez melhores equipas mundiais, dispararam até um resultado final de 38-27.

O desaire não afeta as contas da equipa orientada por José António Silva, que domingo recebe a Chéquia (15h00) em Paredes – a casa cheia já está garantida –, e só no próximo ano irá à Finlândia, procurando face a essas equipas um dos dois lugares de acesso à fase final, a jogar em Áustria, Hungria e Suíça.

Patrícia Rodrigues, com seis golos em oito remates, e Bebiana Sabino, com cinco em oito, destacaram-se, mas também Beatriz Sousa fez um bom jogo. Portugal teve ainda Isabel Góis, Carolina Monteiro, Maria Unjanque e Mihaela Minciuna no sete inicial, tendo pecado pelos muitos remates falhados da meia-distância.

Refira-se que no outro jogo do grupo as checas bateram as finlandesas por 31-21.

CISION

O JOGO

ID: 107609156 13-10-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28



ANDEBOL BARÇA VENCE NA CHAMPIONS

O Barcelona isolou-se na liderança do grupo B da Liga dos Campeões, do qual faz parte o FC Porto. Com três golos de Luís Frade e noite quase perfeita de Dika Mem (10 tentos em 12), os catalães bateram o GOG, da Dinamarca, por 38-30. No mesmo grupo, o campeão europeu Magdeburgo alcançou os dragões na classificação, depois de superar o Wisla Plock (26-28).

CISION

Jornal de Notícias

ID: 107608693 13-10-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 43



Portugal derrotado nos Países Baixos

ANDEBOL FEMININO Portugal estreou-se com uma derrota no Grupo 3 de qualificação para o Campeonato da Europa de 2024, ao perder nos Países Baixos por 38-27. As lusas estiveram várias vezes em desvantagem pela margem mínima, mas as neerlandesas conseguiram chegar ao intervalo a ganhar por seis golos (20-14). Segue-se a República Checa, no domingo (15 h), em Paredes.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 59,85cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 107609365 13-10-2023



ANDEBOL

Rui Baptista regressa à Maia

A visita do Benfica ao reduto do Águas Santas abre hoje a 8ª jornada do Campeonato. Rui Baptista, central das águias depois de representar o Águas Santas, fez a antevisão antes de regressar à Maia: "É equipa muito forte em casa, que empatou com o FC Porto. O Benfica tem de fazer um jogo muito sólido tanto na defesa como no ataque para sair de do jogo com três pontos."

CAMPEONATO PLACARD
8.ª jornada

ÁGUAS SANTAS	20h00	BENFICA
SPORTING	amanhã	FC GAIA
ABC	amanhã	FC PORTO
BELENENSES	amanhã	PÓVOA AC
MARÍTIMO	amanhã	V. GUIMARÃES
V. SETÚBAL	amanhã	AVANCA

Portugal perde no acesso ao Europeu feminino de andebol

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	13/10/2023
Meio:	RTP Online	Autores:	Mário Aleixo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5fb1edad

Portugal perdeu por 38-27 na deslocação aos Países Baixos, no seu primeiro jogo no Grupo 3 de qualificação para o Campeonato da Europa feminino de andebol.

Em Almere, perante uma das seleções mais fortes do continente, Portugal esteve muito tempo a perder por sete ou oito golos de diferença, só cedendo nos minutos finais para uma diferença mais pesada, que terminou nos 11.

O intervalo chegou com 20-14 para as neerlandesas, com as andebolistas lusas apostadas em perder por poucos, face ao favorito do Grupo 3, também com República Checa e Finlândia, que jogaram na quarta-feira, com vitória das checas, por 31-21.

Num grupo em que se apuram as duas primeiras seleções diretamente para a fase final, com a terceira a poder passar como uma das quatro melhores terceiras, o treinador José António Silva tinha fixado como meta realista perder por poucos, já que o saldo de golos pode ser importante para a qualificação.

Do lado português, Patrícia Rodrigues foi a melhor marcadora, com seis golos, em oito remates.

A próxima jornada é já no domingo, em Paredes (Porto), contra a República Checa.

O Europeu de 2024 terá lugar em quatro cidades de três países (Áustria, Hungria e Suíça), entre 28 de novembro e 15 de dezembro do próximo ano e estão já qualificadas as seleções dos países organizadores, bem como a campeã em título, Noruega.

[Additional Text]:
As portuguesas tentaram sempre minimizar os

Mário Aleixo - RTP

"A competitividade no andebol é fundamental" diz João Estrela

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 13/10/2023

Meio: Rádio Castrense Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4e366c6

O presidente da Associação de Andebol do Algarve e Baixo Alentejo considera muito prejudicial que os técnicos de formação de andebol só olhem para os resultados gordos.

João Estrela entende que a filosofia da formação deve assentar no fomento do respeito e na competitividade, só depois nos resultados.

Rádio Castrense